

# Leis da Carta tiram recesso do Congresso

Convocação extraordinária é preparada por Lucena para apressar as regulamentações

**ESTELA LANDIM**  
Da Editoria de Política

O Congresso deverá ser convocado durante o recesso para votar a legislação complementar à Constituição. Esta, pelo menos, é a intenção do presidente Humberto Lucena, que vai discutir o assunto com o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães. O senador mencionou ontem a greve dos eletricitários em seu Estado, a Paraíba, para exemplificar a necessidade de aprovação, o mais rápido possível, de uma lei regulamentando o que é serviço essencial, no caso de greve.

A preocupação do senador Humberto Lucena não é só com as greves, que segundo ele deixaram sem energia elétrica os hotéis em João Pessoa, mas também com as eleições. "Nós vamos ter eleição para pre-

sidente da República no ano que vem. Precisamos definir quem é inelegível", disse ele. A Constituição diz que lei complementar estabelecerá os casos de inelegibilidade "a fim de proteger a normalidade e legitimidade das eleições contra a influência do poder econômico ou do abuso do exercício de função, cargo ou emprego na administração direta ou indireta".

Além das greves e das eleições, um grande número de leis complementares e ordinárias terá que ser elaborado até mesmo para que a Constituição possa ser cumprida. E o caso do tabelamento dos juros; licença-paternidade; fixação do salário mínimo; definição de pequena propriedade e outras. Ao todo, entre complementar e ordinária, são 154 leis que precisam ser votadas pelo Con-

gresso.

Com a nova Constituição, o recesso parlamentar foi reduzido em um mês no final do ano. Antes, os deputados e senadores saíam de férias no dia 5 de dezembro e só retornavam no dia 1º de março. Agora, o recesso foi fixado entre os dias 15 de dezembro e 15 de fevereiro. É justamente nesse período que o senador Humberto Lucena quer convocar extraordinariamente o Congresso. A Constituição prevê que a convocação poderá ser feita pelos presidentes da Câmara e do Senado, ou a requerimento da maioria dos membros de ambas as Casas.

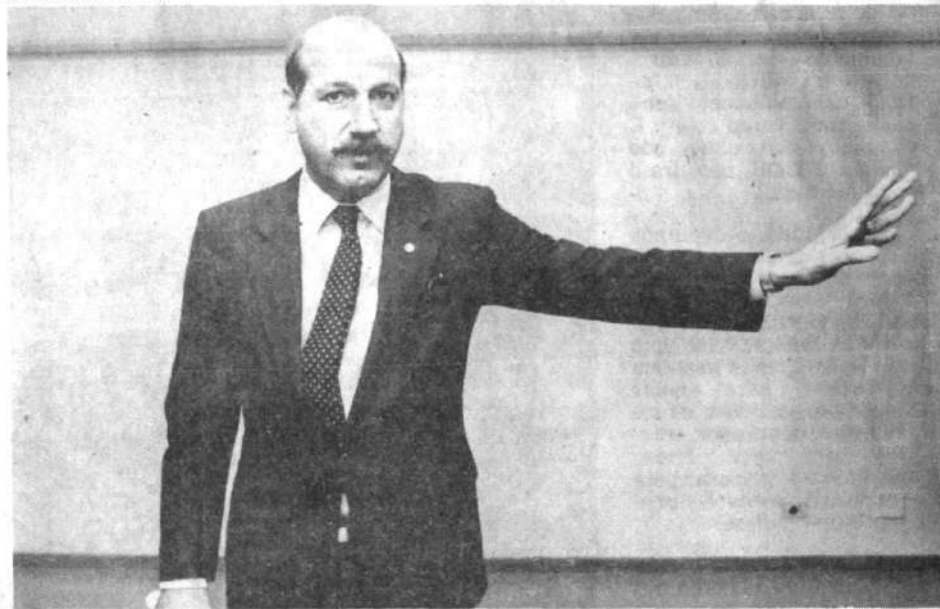
## ESFORÇO CONCENTRADO

Na próxima terça-feira, o presidente do Senado tentará acertar com os líderes dos partidos e os membros

das Mesas do Senado e da Câmara a convocação de um esforço concentrado do Congresso. O senador Humberto Lucena quer que os parlamentares estejam em Brasília nos dias 18, 19 e 20 deste mês. Seria a última tentativa antes das eleições.

Nesse esforço concentrado os parlamentares aproveitariam também para resolver um problema pessoal, que é a questão dos seus subsídios. Para compensar a perda com o desconto do imposto de renda, em torno de 45 por cento, o deputado Jorge Arbage já apresentou um projeto de decreto legislativo que aumenta a remuneração dos deputados e senadores. Se houver quórum para a realização da sessão, o projeto poderá ser aprovado apenas por acordo de lideranças.

JULIO ALCANTARA



Luiz Henrique no Planalto: estimulado a disputar a Presidência da Câmara